

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 78
28/11/2003



Padrão Oficial da Raça

WELSH TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº 78 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Welsh Terrier
Utilização: Caça
Sem prova de trabalho

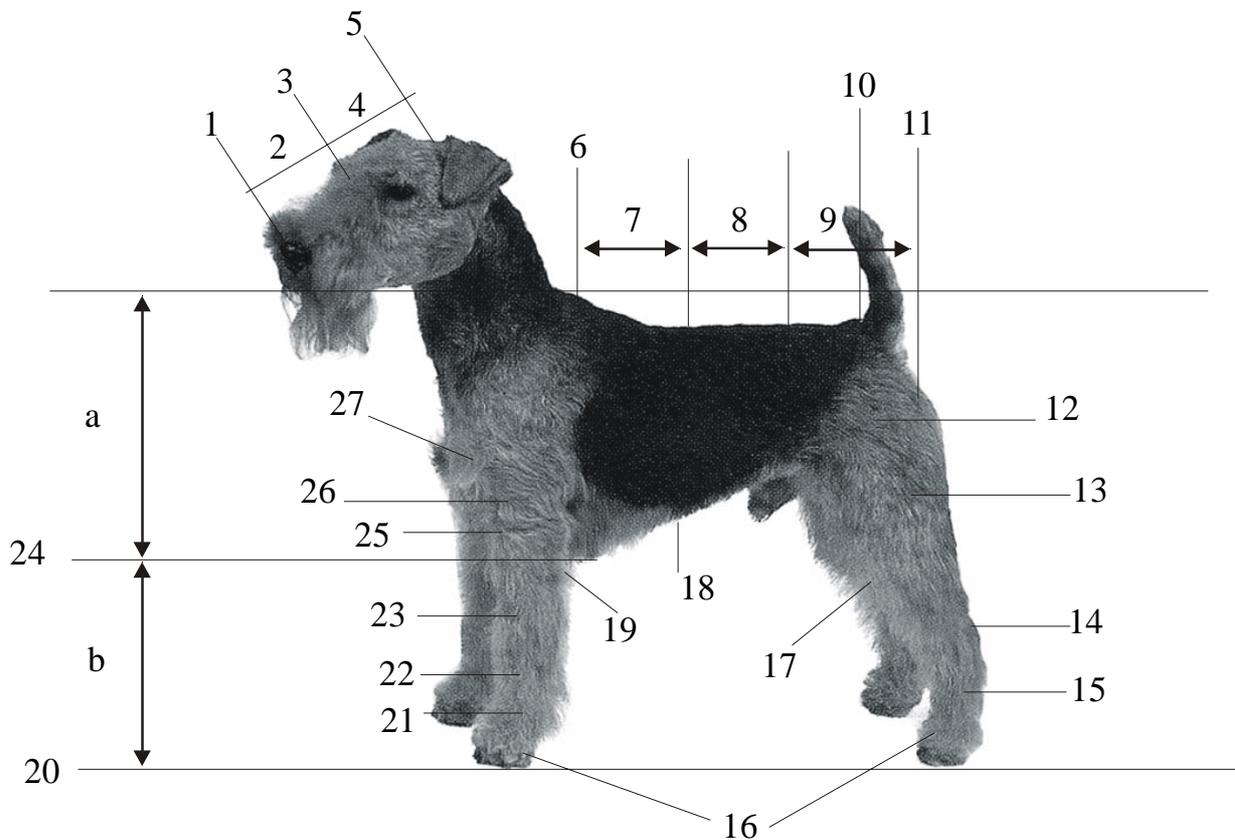
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

WELSH TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: vivo, habilidoso, bem balanceado e compacto.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: afetuoso, obediente e facilmente controlado. Alegre e volátil, raramente tímido. Corajoso e sem medo, mas definitivamente não-agressivo, apesar de ser sempre capaz de enfrentar qualquer situação.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano, de largura moderada entre as orelhas.

Stop: não muito definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: comprimento médio, do stop até a extremidade da trufa.

Maxilares / Dentes: maxilares poderosos, bem definidos, profundos; fortes com uma perfeita e regular mordedura em tesoura.

Olhos: pequenos, bem inseridos, escuros, expressão indicando temperamento. Olhos redondos e cheios são indesejáveis.

Orelhas: em forma de V, pequenas, não muito finas, inseridas relativamente altas, portadas para a frente e próximas às bochechas.

PESCOÇO: de comprimento e grossura médios, ligeiramente arqueado e inclinado graciosamente para os ombros.

TRONCO

Dorso: curto.

Lombo: forte.

Peito: de boa profundidade e moderadamente largo; tórax bem desenvolvido.

CAUDA: normalmente cortada.

Cortada: bem inserida. Portada ereta, mas não curvada sobre o dorso.

Não Cortada: bem inserida. Portada ereta, mas não curvada sobre o dorso. Em perfeito equilíbrio com o restante do cão.

MEMBROS

Anteriores: retos e musculosos, com ossatura forte.

Ombros: longos, inclinados e bem colocados para trás.

Metacarpos: perpendiculares e poderosos.

Posteriores: fortes.

Coxas: musculosas e de bom comprimento.

Jarretes: bem angulados e bem descidos, com ampla ossatura.

PATAS: pequenas, redondas, de gato.

MOVIMENTAÇÃO: anteriores e posteriores se movimentam retos e paralelos. Os cotovelos se movimentam perpendiculares ao corpo, trabalhando livres dos lados. Joelhos não virando nem para dentro, nem para fora.

PELAGEM

Pêlo: de arame, duro, fechado e abundante. Pelagem única (sem subpêlo) é indesejável.

COR: preto e castanho, de preferência, ou preto e cinza com castanho, sem pincelado de preto nos dedos. Preto abaixo dos jarretes é altamente indesejável.

TAMANHO: altura nos ombros não ultrapassando 39 cm.

Peso: de 9 a 9,5 kg.

FALTA: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.